

EDITORIAL

O sétimo volume, número 1 de 2019 teve a colaboração de diversos autores que abordam a questão regional no âmbito econômico e apresentam interface com várias áreas afins.

O primeiro artigo discute a existência de uma Curva de Kuznets Ambiental (CKA) para a região Norte do Brasil no período 2002 a 2015. Os autores coletaram dados sobre o PIB *per capita* – *proxy* de crescimento econômico - no IBGE e SIDRA e os dados anuais da emissão de CO₂ – *proxy* da degradação ambiental - para os sete estados da região norte, foram obtidos através do SEEG e utilizaram o método de dados em painel. Entre os resultados encontrados verifica-se que Rondônia e Acre possuem as maiores variabilidades de emissão de CO₂ nos anos estudados e que Roraima, Pará, Amapá e Tocantins mantiveram uma variabilidade pequena entre os anos. Esses resultados também semelhantes aos encontrados no PIB *per capita*. O formato da CKA para a região Norte do Brasil é um U não invertido, como proposto na teoria.

O segundo artigo avalia as variáveis internas e externas que influenciam a inserção das empresas exportadoras de Umuarama-PR no comércio internacional. Os autores realizaram o levantamento de tais variáveis a partir de entrevistas com empresários exportadores de Umuarama que forneceram 24 variáveis que podem influenciar as exportações e foram selecionadas as 11 de maior peso para a aplicação do método de Matriz de Impactos Cruzados e Multiplicação Aplicadas a uma Classificação (MICMAC©). As variáveis que mais dificultam a inserção internacional foram as variáveis internas.

O terceiro artigo a relação entre desigualdade e o crescimento econômico e aplicabilidade da hipótese de Kuznets para os municípios da população paranaense entre 50 e 500 mil habitantes no ano de 2010. A série analisada é referente aos anos: 1991, 2000 e 2010. A metodologia aplicada é a de Andrade e Serra (2001). Os principais resultados indicam que nos municípios analisados há evidência de um processo de convergência da distribuição de renda, além do que a hipótese de Kuznets se confirma, na qual afirma que a distribuição de renda e o crescimento relacionam-se no tempo seguindo o formato de “U” invertido.

O quarto artigo analisa os fatores que diferenciam os municípios paranaenses com crescimento daqueles com crescimento negativo, a partir de características socioeconômicas, considerando dois períodos distintos – 2000 e 2010. As autoras utilizaram o método da Análise Discriminante, dividindo os 42 municípios da região sudoeste em três grupos: dinâmicos (grupo 1), estáveis (grupo 2) e deprimidos (grupo 3). Foram identificadas oito variáveis a partir de dados secundários obtidos através do IPARDES. Os resultados da pesquisa demonstram que a discriminação entre os

municípios ocorre por conta da concentração populacional (densidade demográfica) e o grau de industrialização. Ambos os fatores podem se tornar atrativos para novos habitantes que estão em busca de melhores condições de vida, melhores oportunidades de trabalho, aumento de renda e educação, ou seja, em busca de uma qualidade de vida melhor.

O quinto artigo analisa o comportamento de consumo de bens culturais pelos alunos da Universidade Federal do Ceará - UFC. Os dados primários foram obtidos a partir de um questionário e os autores utilizaram um modelo *probit* para avaliar o comportamento do consumo de bens culturais a partir de algumas variáveis exógenas como: a utilização de bens culturais dentro da universidade; anos de estudo nos cursos de graduação na universidade; idade dos estudantes; renda e sexo. Os autores verificaram que a utilização de bens culturais disponibilizados pela universidade tende a aumentar o consumo de bens culturais, assim como em relação aos anos de estudo dos agentes nos cursos de graduação, mas que alunos mais velhos apresentam um menor consumo de bens culturais.

O sexto artigo verifica o nível de modernidade e inovação nos processos produção e gestão das indústrias do setor moveleiro sob medida de Tubarão -SC. A pesquisa identifica a partir de depoimentos dos entrevistados, documentos das empresas, descrição das rotinas e fluxos de trabalho nos diferentes subsistemas organizacionais (funções), a cultura, a forma de gestão e a natureza da inovação realizada, de caráter incremental.

O sétimo artigo discute as características que determinam a decisão de empreender e estimar como a religião pode afetar essa decisão. Mais especificamente o estudo buscou verificar a relação entre a religião protestante e a decisão de empreender, controlando para outros fatores apontados pela literatura. Para tanto, a base de dados utilizada foi construída por meio dos microdados dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010. Os autores utilizaram o modelo de Regressão Logística e os resultados apontaram que ser protestante eleva as chances de ser empreendedor nos três anos de análise, mostrando que a religião é um fator que deve ser considerado ao se analisar os determinantes do empreendedorismo.

O oitavo artigo analisa a produção científica sobre tributação, bem como compreender como foi abordado pelos pesquisadores o sistema tributário brasileiro, com o intuito de identificar quais aspectos da tributação foram mais abordados e como os pesquisadores analisaram o complexo sistema tributário brasileiro. A pesquisa é valiosa para os estudiosos da área.

Agradecemos aos autores que nos enviaram seus trabalhos e aos avaliadores que colaboram no processo dando valiosas sugestões nos artigos selecionados para publicação e desejamos uma boa leitura a todos!

Marcia Regina Gabardo da Camara

Editora Chefe